

Pulso do mercado médico latino-americano: Dados essenciais e perspectivas sobre o cuidado de pacientes

AMÉRICA LATINA – ARGENTINA, BRASIL, CHILE, COLÔMBIA

Setembro de 2022

A GHI vem monitorando ativamente as tendências do setor de serviços de saúde da América Latina durante a crise de Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas nacionais entrevista regularmente médicos, cirurgiões, administradores hospitalares e outros profissionais de saúde para entender como a pandemia, as cadeias de suprimentos e as políticas governamentais têm afetado os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados essenciais e perspectivas médicas locais sobre os principais mercados latino-americanos, incluindo Argentina, Brasil, Chile e Colômbia, referentes ao segundo e terceiro trimestres de 2022. Nossa análise baseia-se em uma pesquisa primária realizada com especialistas em otorrinolaringologia, endocrinologia, gastroenterologia, urologia e cirurgia geral. Os resultados das análises e pesquisas da GHI mostram as variações nas decisões de investimento, padrões de compra e volumes de procedimentos dos hospitais de um trimestre para o outro.

Demanda por equipamentos médicos e considerações de preço

- Em 2020, a pandemia de Covid levou a uma redução no volume de procedimentos que variou de 20% a 40%, dependendo do tipo de especialidade clínica. Nos principais mercados da região, estima-se que o impacto no volume de procedimentos tenha sido de 25% na endocrinologia, 30% na otorrinolaringologia e 20% na urologia e andrologia geral. De lá para cá, o volume de procedimentos já retornou aos níveis observados antes da pandemia.
- O custo dos procedimentos tem oscilado nos últimos 6 a 12 meses. A pandemia de Covid intensificou os desafios na cadeia de suprimentos e afetou os preços em 2021, em decorrência da escassez de insumos e de alguns equipamentos médicos.

- Em média, os produtos importados são 20% mais caros que os nacionais. No entanto, distribuidores e gerentes de compras hospitalares ressaltam que houve um aumento nas importações de produtos asiáticos.

“Na Argentina, a diferença de preço de produtos dos setores público e privado depende do fornecedor, da marca e da relação ou contratos que podem ser firmados com cada instituição, independentemente de serem hospitais públicos ou privados”.

—Gerente de compras de aparelhos de endoscopia, clínica privada, Argentina (julho de 2022)

"A pandemia provocou uma escassez de suprimentos e alguns equipamentos médicos, mas agora estamos vendo um fluxo maior de insumos".

—Especialista em biomedicina, hospital público, Bogotá, Colômbia (julho de 2022)

"Com a pandemia, houve um aumento considerável nas importações asiáticas, mas os insumos têm uma qualidade muito inferior. Não os utilizo porque tenho ressalvas em relação a seus benefícios para a saúde e o bem-estar dos pacientes".

—Otorrinolaringologista, consultório particular, Argentina (julho de 2022)

- Os hospitais dos principais mercados da América Latina relatam que seu orçamento de investimento de capital permaneceu inalterado em relação ao ano passado. Em média, 65% dos equipamentos são adquiridos e os 35% restantes são alugados.
- Os hospitais já reabasteceram os estoques, mas agora vêm lidando com o aumento das pressões inflacionárias desde o segundo trimestre de 2022. O nível de estoque que os hospitais tentam manter é de 20 a 30 dias de vendas.
- Outras tendências na compra de dispositivos médicos pelos hospitais são um maior foco na disponibilidade de produtos e no gerenciamento de estoque, redução dos prazos de entrega e lançamentos de novos produtos.

"Em tempos normais, as empresas estão sempre lançando novos produtos. Com a pandemia, porém, houve muito mais estudos e uma aceleração das atividades de pesquisa e desenvolvimento para desenvolver dispositivos mais inovadores".

—Urologista e cirurgião andrológico, hospital privado de grande porte, Brasil (julho de 2022)

"No curto prazo, espero ver uma maior disponibilidade de produtos, prazos de entrega mais curtos e novos produtos para a prática biomédica".

—Especialista em biomedicina, hospital público, Bogotá, Colômbia (julho de 2022)

Considerações relativas à seleção de produtos

- Agora que os hospitais estão emergindo da pandemia de Covid e se reabastecendo, os atributos mais importantes dos dispositivos médicos são um alto desempenho clínico, a acessibilidade e a disponibilidade do produto. Outros atributos citados pelos médicos são treinamento e suporte.

- As instituições de ponta continuarão a comprar apenas os produtos mais tecnicamente avançados disponíveis.

Marcas preferidas

- Embora a acessibilidade continue sendo um dos fatores considerados, as preferências de marcas dos médicos em diferentes especialidades baseiam-se na qualidade dos produtos.
 - Na otorrinolaringologia, as principais marcas incluem **Medtronic, Advance Medical, Nucleus, Johnson & Johnson e Welch Allyn**. A marca brasileira **Otopront**, assim como **Welch Allyn e Johnson & Johnson**, destacam-se como marcas preferidas de sinuscópios, laringoscópios e nasofaringoscópios de fibra. Juntas, essas marcas detêm metade da participação no mercado da região. Alguns médicos também citaram as marcas locais **Gastrotex e Instrumented** entre suas preferidas para endoscopias.
 - Com o **Accu-check**, a Roche se destaca como uma das marcas preferidas na especialidade de endocrinologia.
 - **B.Braun e Nipro** são as duas marcas líderes em gastroenterologia. A B.Braun é frequentemente mencionada como a melhor opção para grampeadores e bombas de infusão. A Nipro é a escolha preferida para agulhas, tubos, cateteres e seringas.
 - **Olympus, Fujinon e Pentax** são as marcas líderes de torres endoscópicas e laparoscópios. Estima-se que a participação de mercado da Olympus seja de 40% nos principais mercados da região.

"Tenho visto uma maior aceitação do Accu-check da Roche por sua simplicidade e por ser uma das melhores marcas disponíveis no mercado".

—Endocrinologista, consultório particular, Argentina (julho de 2022)

"A Otopront é uma marca que oferece uma ampla variedade de aparelhos para otorrinolaringologia. A empresa oferece equipamentos de alta precisão, feitos de aço inoxidável, e as imagens do endoscópio são nítidas".

—Otorrinolaringologista, consultório particular, Chile (julho de 2022)

A GHI continuará a informar sobre as principais tendências observadas no país. Para obter análises e dados de inteligência de mercado mais aprofundados, entre em contato conosco: info@globalhealthintelligence.com

Acerca de GHI

A **Global Health Intelligence (GHI)** é a organização líder no fornecimento de análises de dados sobre o setor de saúde da América Latina, com foco especializado nos hospitais da região. Seus bancos de dados disponibilizam dados estratégicos de mercado para fabricantes de equipamentos e dispositivos médicos, permitindo que identifiquem novas oportunidades de vendas, avaliem a demanda por novos produtos, conheçam sua participação no mercado em relação à dos concorrentes, identifiquem tendências na aquisição de produtos, determinem as necessidades do mercado e muito mais.